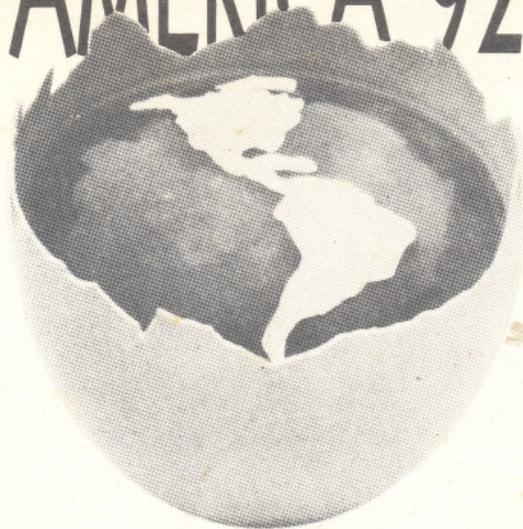


AMÉRICA 92



raízes e trajetórias

marcos Albuquerque

PROGRAMA E CADERNO DE RESUMOS

Congresso Internacional

XI Encontro Regional da ANPUH-SP

São Paulo, 16 a 20 de agosto de 1992

Departamento de História da

Universidade de São Paulo

APOIO CULTURAL:

jornal da tarde



S. A O ESTADO DE S. PAULO

AMÉRICA 92 RAÍZES E TRAJETÓRIAS

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

CONFERÊNCIAS

O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS PARA ALÉM DOS DESCOBRIMENTOS Francisco Iglesias (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) *Segunda Feira, 17/08, Anfiteatro das Convenções, 17:00hs*

L'EXPULSION DES JUIFS EN 1492: CAUSES PROCHES, CAUSES LOINTAINES Maurice Kriegel (Israel) *Terça Feira, 18/08, Anfiteatro das Convenções, 17:00hs*

LA SCIENCE ARABE ET LA MODERNITÉ CLASSIQUE Röschi Rashed (Centre National de Recherches Scientifiques, França) *Quarta Feira 19/08, Anfiteatro das Convenções, 17:00hs*

Leopoldo Zea (Universidad Nacional Autónoma de México) *Quarta Feira, 19/08, Anfiteatro da História, 19:30hs*

1492-1992: A SITUAÇÃO DA MULHER HOJE Ana Vicente (Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, Portugal) *Quinta Feira, 20/08, Anfiteatro de Convenções, 16:00hs*. Coordenadora: Maria Odila Leite da Silva Dias (USP, Brasil). Debatedora: Heloisa Buarque de Holanda (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).

Conferência a Confirmar *Quinta Feira, 20/08, Anfiteatro das Convenções, 17:30hs*

UMA MENSAGEM PARA A AMÉRICA Anita Waingort Novinsky (Universidade de São Paulo, Brasil) *Quinta Feira, 20/08, Anfiteatro das Convenções, 18:30hs*

ENCERRAMENTO Roberto Leal Lobo e Silva (Reitor da Universidade de São Paulo, Brasil) *Quinta Feira, 20/08, Anfiteatro das Convenções, 19:30hs*

SEÇÃO GERAL

RAÍZES E TRAJETÓRIAS

SEGUNDA FEIRA 17/08

MANHÃ

MESA REDONDA: *Arquivo Cochrane* (Sala Barradas, 8:30).

Com. Max Justo Guedes, coord. (Serviço de Documentação da Marinha, Brasil). *Cochrane e a Oposição da Marinha Brasileira*.

Antonia Fernanda P. de Almeida Wright (USP, Brasil). *Arquivo Cochrane*.

Almirante Porto e Albuquerque (Serv. Doc. Marinha, Brasil), *Operações Navais e suas Conexões Políticas contra a Confederação do Equador (1824)*.

Inês Garbuio Peralta (Universidade de São Paulo, Brasil). *Cochrane e a Oposição da Marinha Brasileira. Reflexos na Imprensa*.

MESA REDONDA: *Multiculturalismo na América Latina: a coexistência de religiões* (Anfiteatro da História, 8:30). Gilberto Gorgulho, coord. (PUC-SP, Brasil), Alejandro Lilienthal (Sociedade Israelita Brasileira, Brasil), Gustavo Alberto Corrêa Pinto (Association of Buddhist Studies, Brasil), Jesus Hortal (PUC-RJ, Brasil), Marcos Terena (Brasil), Helmi Mohamed Ibrain Nasr (USP, Brasil), Muniz Sodré A. Cabral (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil), Nancy Cardoso Pereira (Instituto Teológico de São Paulo, Brasil).

MESA REDONDA: *Gênero e Religião* (Geografia 9, 8:30).

Maria José Fontelas Rosado Nunes (Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais do Gênero, Brasil). *A Trajetória das Mulheres no Catolicismo Brasileiro: Contribuições e Desafios*.

RESUMOS

TERÇA FEIRA 18/08

MESA REDONDA: A Pré-História do Brasil no Século do Contacto Euro-indígena (Filosofia 103, 8:30)

Pedro Igácio Schimitz (Brasil), *Arqueologia do Contacto Euro-Indígena no Rio Grande do Sul*.

Debatedores:

Arno Alvarez Kern (PUC-RS, Brasil)

Pedro Augusto Mentz Ribeiro (CEPA, Brasil)

MESA REDONDA: A Pré-História do Brasil no Século do Contacto Euro-indígena (Filosofia 111, 8:30)

Marco A. G. de Mattos Albuquerque (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil). *O Contacto Luso-Indígena no Litoral Brasileiro no séc. XVI*.

Debatedores:

Murilo Marx (USP, Brasil)

Jaelson Trindade (Brasil)

Miriam Cazzeta (Brasil)

MESA REDONDA: A Pré-História do Brasil no Século do Contacto Euro-indígena (Filosofia 104, 10:00)

Consuelo Pondé de Sena (Universidade Federal da Bahia, Brasil). *A Propósito do Tupi da Costa Brasileira ao Tempo de Cabral*.

Debatedor:

Erasmus Magalhães (USP, Brasil)

MESA REDONDA: A Pré-História do Brasil no Século do Contacto Euro-indígena (Filosofia 105, 10:00)

Bernardo José Castello Branco (CONDEPHAAT, Brasil). *Arquitetura Indígena Brasileira da Descoberta aos Dias Atuais*.

Debatedores:

Murilo Marx (USP, Brasil)

Maria Lucia Pardi (Brasil)

MESA REDONDA: A Pré-História do Brasil no Século do Contacto Euro-indígena (Ciências Sociais 110, 10:00)

Jorge Omar Femevias Vigneau (Uruguai). *Enterramientos en el Sitio CH2DO1-Rocha - Uruguay*.

Debatedoras:

Dorah Pinto Uchôa (USP, Brasil)

Maria Cristina Scatamacchia (USP, Brasil)

QUARTA FEIRA 19/8

MESA REDONDA: Homem da América: da pré-história à história (Geografia 1, 8:30)

Gabriela Martin Avila (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil). *A Pré-História do Brasil no Século do Descobrimento: Apresentação e Proposta*.

Marília Carvalho de Mello e Alvim (Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil). *As Populações Indígenas do Brasil no Século do Descobrimento da América: Aspectos e Problemas*.

Ondemar Ferreira Dias Júnior (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil). *O Povoamento Indígena do Litoral Fluminense na época do contato Europeu*.

Pedro Ignácio Schmitz (Instituto Anchieta de Pesquisas, Brasil). *Arqueologia do Contato Euro-Indígena no Rio Grande do Sul*.

autoridades, exercer o bloqueio de Pernambuco e apoiar o governo daquela província nomeado pelo Imperador. Seguem-se documentos pertinentes à movimentação de navios e tropas, proclamações de juntas de governo e personalidades políticas das províncias do Nordeste, relatórios sobre a situação militar e política nas províncias conflagradas, planos de defesa (do litoral do Ceará), etc... Destaca-se a proposta da aplicação de medidas fortes e decisivas contra os rebeldes, feita pelo Comandante Taylor, medidas essas que sabidamente foram tomadas.

ALBUQUERQUE, Marcos (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil). *O Processo Interétnico em uma Feitoria Quinhentista no Brasil*. A ação portuguesa no Novo Mundo, durante as três primeiras décadas, restringiu-se praticamente ao reconhecimento da costa e posteriormente à sua defesa contra as incursões de piratas. A Feitoria Régia, erguida em Pernambuco em 1516, por Cristóvão Ivaes, foi a primeira instalada no Brasil, tendo como funções a de entreposto comercial e a de defesa contra a pirataria. A documentação textual localiza-se imprecisamente ao fundo do braço sul do Itamaracá, dando notícias dispersas dos ataques sofridos, e das riquezas ali estocadas para embarque, que provinham das relações com os indígenas. Entretanto, não há maiores referências ao processo de contato interétnico. Esse foi o objetivo central da pesquisa arqueológica que envolveu a localização da Feitoria e permitiu o acesso e interpretação de parte dessa unidade funcional do sistema colonial português no Brasil, possibilitando o entendimento de uma das feições do processo dos primeiros contatos interétnicos em Pernambuco.

ALCALA, Angel (City University of New York, EUA). *Los Límites de la Novela Histórica: el Conflicto entre Historia y Literatura en Cuatro Novelas sobre la "Expulsión" y el "Descubrimiento"*. Es natural que escritores más o menos buenos, y más o menos sensacionalistas, hayan aprovechado las fechas anteriores a la conmemoración quicentaria de dos de los importantes hechos de 1492 - la expulsión de los judíos y el descubrimiento de América - para publicar historias noveladas, o novelas historiadas, sobre ellos. Pero no lo es tanto, que sus prejuicios de lo que sea la creatividad literaria, su pasión política y, en algunos casos, su ignorancia, les haya llevado no ya a imaginar hechos, lo cual sería perfectamente plausible, sino a tergiversarlos y falsearlos. Tales licencias y abusos deben alertar a los críticos literarios e impulsarles a reflexionar sobre los

criterios a los que debe someterse toda novela histórica y sobre los límites dentro de cuyos cauces debe discurrir. En este ensayo se ofrece un rápido repaso a cuatro de estas novelas para detectar algunas de sus secuencias más llamativas que merecen repulsa desde la historia: Carlos Fuentes, *Terra nostra* (Barcelona: Seix Barral, 1975); Homero Aridjis, *1492. Vida y tiempos de Juan Cabezon of Castilla* (México: Siglo XXI Editores, 1985); Stephen Marlowe, *The Memoirs of Christopher Columbus* (New York: Ballantine Books, 1987; David Raphael, *The Alhambra Decree* (North Hollywood: Carmi House Press, 1988). La aplicación de las discusiones y teorías de importantes teóricos actuales de crítica literaria sobre los límites de la novela histórica podrá ofrecer la oportunidad de discutir otras novelas de temas semejantes o de ampliar las conclusiones al concepto y límites de la novela histórica en general.

ALEMBERT JR, Francisco Cabral (Universidade Federal Fluminense, Brasil). *A Europa Curvou-se ante o Brasil?* "Oswald de Andrade, numa viagem a Paris, do alto de um atelier da Place-Clichy - umbigo do mundo - descobriu, deslumbrado, a sua própria terra". Assim Paulo Prado definiu a "Descoberta" do Brasil por parte de um brasileiro. Aqui cabe todo o paradoxo do Movimento Modernista nas Américas: estar condenado a só se reconhecer a partir de "fora". Uma das principais questões modernistas foi procurar superar esse impasse da descoberta do Brasil por ele mesmo (o Projeto de Mário de Andrade, a antropofagia oswaldiana, o verde-amarelismo). Mais do que todos os seus contemporâneos, o poeta e ensaísta Sérgio Milliet, mantendo uma posição particular dentro do debate, representa integralmente os impasses dessa problemática. Definido por Oswald de Andrade como "geograficamente nascido no Brasil e mentalmente na Suíça", sua vida e obra, nos anos vinte, representam de maneira marcante os impasses da condição moderna e da utopia modernista no Brasil.

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil). *As Ciências e sua Interrelação num Manuscrito Alquímico Árabe do Século IX*. Provável fonte dos trabalhos alquímicos andaluzes do século X, o manuscrito 947 do catálogo Derenburg (Biblioteca del Escorial, Espanha) será um bom exemplo da visão sobre a natureza que caracterizou a idade áurea do mundo árabe. Assim, ainda que em sua introdução seja identificada como uma simples tradução ao árabe de

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco
<http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

ALBUQUERQUE, Marcos. O Processo Interétnico em uma feitoria quinhentista no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL AMÉRICA 92: RAÍZES E TRAJETÓRIAS; ENCONTRO REGIONAL DA ANPUH-SP, 11., 1992, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: [s.n.], 1992. p. 42.